

II— PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

1. Os sectores produtivos

1.1. Desenvolvimento Rural (Agricultura, Silvicultura e Pecuária e Recursos Hídricos)

No sector «Desenvolvimento Rural» o montante global dos investimentos realizados durante o exercício de 1989 totalizou 813.914 contos. Correspondendo a uma taxa de realização de 72% da programação anual. No entanto salientamos que o montante global dos investimentos está subestimado uma vez que não inclui as despesas realizadas no âmbito de alguns projectos, cuja execução financeira não foi relatada devido ao atraso no fornecimento de dados. O montante é inferior ao realizado no ano anterior em 7%.

O volume de emprego na execução atingiu 12.490 trabalhadores em média mensal, correspondendo a 91% da programação.

Defesa e restauração de solos

Atendendo aos projectos de conservação de solos e águas, as ilhas de maior peso em trabalhos ba D.R.S. continuam a ser as seguintes: SANTIAGO, St^o. ANTÃO, SÃO VICENTE, FOGO, e SÃO NICOLAU, onde também é maior o impacto das frentes de alta intensidade de mão-de-obra.

Da análise dos quadros das realizações físicas as acções de maior peso foram as seguintes:

- Construção de diques - 14.967,6m³
- Construção de banquetes - 2.840.986m
- Construção de muretes/ arretos 485.174m
- Fixação de dunas
 - Paliçadas 4.011
 - Muros 1.565
- Construção de socalcos 22.003m³
- Plantação de 2.233.594 essenciaia florestais, beneficiando uma área de cerca de 5.351,7 ha
- Sementeira de 1.275kg de feijão congo.

Quanto a infraestruturas, foi instalada uma unidade de serração (St^o. ANTÃO), construídas 3 escolas, uma casa, e abertura de mais de 30km de estradas.

Produção agrícola

a) Campanha hortícola

Uma das principais preocupações do MDRP é intensificação da produção agrícola, com prioridade para as culturas de regadio e com particular destaque para a cultura da batata comum (consumo e sementes).

Tendo em conta essa preocupação foram desenvolvidas as principais actividades que a seguir se enumeram:

- Produção de semente (batata, bolbilhas de cebola e sementes hortícolas).
- Ensaio de adaptação de novas variedades e escalonamento da produção hortícola (com grande destaque para a época quente e chuvosa).
- Produção de materiais vegetais e sua distribuição (alho, batata doce, morango).
- Construção de 75 armazéns rústicos com a capacidade de 125kg para conservação de batata semente e cebola para consumo.
- Formação de pessoal técnico e agricultores.
- Apetrechamento do Centro de produção de sementes com uma rede de acondicionamento.

b) Campanha de sequeiro

A preparação da campanha (sequeiro) no que concerne à determinação das disponibilidades e das necessidades em sementes junto dos agricultores desenvolveu-se a tempo, o que reflectiu positivamente nos preços das sementes (milho, feijão e mancarra).

O Centro de Produção de Sementes distribuiu cerca de 45 toneladas de batata comum.

Destaque-se ainda a produção e distribuição de 60.000 estacas de variedades de batata doce proveniente de Gabão, Senegal e Nigéria a 90 agricultores de zonas altas durante 1989.

No que tange ao acompanhamento e avaliação do ano agrícola, a produção final está estimada à volta de 7.300 toneladas de milho e de 8.900 toneladas de feijão, o que corresponde a uma diminuição respectivamente de 44% e de 63% em relação à campanha anterior.

c) Protecção vegetal

A incidência de pragas sobre as culturas teve uma maior relevância em comparação com o ano anterior.

As recomendações fitossanitárias e o controle das pragas conheceram problemas importantes devido à situação irreversível de deterioração de pesticidas armazenadas, cuja renovação é prioritária.

No tocante a campanha acridicida, de uma maneira geral a densidade populacional do gafanhoto de praga *Oedalens Senegalensis* não atingiu valores elevados, não ultrapassando em média as 10, 12 larvas por m², salvo na ilha de Boavista onde a densidade larvas atingiu 30 larvas por m² e as operações de luta tiveram maior intensidade.

No domínio de quarentena vegetal, e particularmente a quarentena interna, desenvolveu-se acção de controle na virosa do «Mosaico Africano» da mandioca visando impedir a saída dessa doença da ilha de Santiago, à semelhança do que se vem fazendo com os mil pés de Santo Antão e São Vicente.

d) Fruticultura

A grande preocupação do MDRP é a introdução e desenvolvimento no país de espécies fruteiras altamente produtivas.

Em 1989 o realce foi para a produção de diversas espécies de coqueiro e mangueiras.

A estimação da produção de frutos nas principais ilhas é a seguinte:

Santiago 9.815,2 toneladas

Fogo 1.583,6 toneladas

S.Antão 3.817,5 toneladas

Por esta produção deve-se ter ainda em conta que o ano de 1989 coincidiu com o ano de contra-safra (alternância de produção) para algumas fruteiras como é o caso das mangueiras, acrescido ainda de fracos índices pluviométricos registados durante a campanha agrícola 1989.

Pecuária

Este sector continua sendo alvo de intensificação através de actividades desenvolvidas pelas estruturas centralizadas e descentralizadas do MDRP.

A produção pecuária caboverdiana está em condições de garantir uma capitação anual de 13,1kg de carne, 7,3kg de leite e ovos.

Quando à produção de material forrageiro foi estimada uma produção de 52.245 TMS. (toneladas de matéria seca) constatando-se um déficit de 45.153 TMS.

Um conjunto de acções foi levado a cabo durante o ano, destacando-se:

- * Publicação do decreto nº 63/89 no quadro do qual ir-se-á regulamentar toda a actividade de Quarentena animal.
- * Vacinação de 10.250 bicos contra Newcastle 32.886 contra peste suína e 102 contra peste equina.
- * Aumento da produção de material forrageiro através da aquisição de 8.628 litros de sementes. E a produção de 129 litros nos campos de ensaio.
- * Distribuição de sementes (9.574 litros) a nível dos produtores.
- * Realização do arrolamento de gado nos Concelhos de Paúl, Ribeira Grande, Porto Novo, em Santa Catarina na ilha de Santiago e na ilha de S. Vicente.
- * Divulgação de raças melhoradas.
- * Reforço do programa de difusão do caprino Canário através da vulgarização de bodes melhoradores.
- * Difusão do ovino «Niger»

Extensão Rural

As principais actividades desenvolvidas durante o Ano 1989 no domínio de vulgarização e demonstração, no campo escola de S. Domingos e outros centros de extensão rural, visaram a introdução de algumas inovações no domínio da horticultura e a adopção dessas inovações pelo camponeses.

No domínio da formação foram realizados diversos cursos de capacitação, reciclagem, estágios ou visitas de estudo no país e no estrangeiro.

No domínio de acompanhamento e avaliação, as actividades incidiram na difusão de técnicas de produção (cebola), técnicas de multiplicação (batata semente), difusão e testes de adaptação e variedades hortícolas, no acompanhamento das actividades de fruticultura, pecuária familiar, e de reconversão das frentes de trabalho, no apoio técnico e na sensibilização, animação e promoção de diversas actividades com impacto no campo além das acções de alfabetização, na construção de armazéns rústicos e pequenos reservatórios para irrigação de viveiros.

Crédito agro-pecuário

Durante o ano de 1989 registou-se um decréscimo no número de pedidos de crédito devido ao facto de FDA ter deixado de prestar aval aos promotores. Ademais, um número apreciável de pedidos de crédito foi autorizado pelo B.C.V, mas não pode ser utilizado, por ausência de garantia?

Sistema de garantia

Continua-se aguardando o 1º desbloqueamento do empréstimo do BAD ao Governo de Cado Verde.

Das acções desenvolvidas durante o ano destaca-se:

- A divulgação do crédito nas diversas ilhas
- O apoio aos agricultores na elaboração de projectos (Os pedidos ainda são escassos. Apenas 25 pedidos durante o ano transacto).
- Assessoramento ao BCV através de pareceres e contactos bilaterais na apreciação dos projectos submetidos.
- A formação de 30 extensionistas dos diversos concelhos para a vulgarização do crédito agro-pecuário.

Promoção de circuitos de comercialização

No domínio da agricultura, desde o ano passado, foi criado a primeira associação dos camponeses, cuja actividade principal é a comercialização dos produtos. Apesar das dificuldades, a associação é hoje um dos principais parceiros da FAP-EP, na exportação de banana.

A campanha de preço de garantia funcionou só na ilha do Maio, ilha essa com potencial para a produção de batata e cebola, mas com dificuldades em comercializar esses produtos. A EMPA interveio, adquirindo cerca de 4 toneladas de batata e cerca de 36 toneladas de cebola no mês de Abril. No mês de Agosto a mesma empresa comprou cerca de 95 toneladas. A Direcção de Fomento Agrário do MDRP interveio na aquisição de 10 toneladas para colocação nos mercados da Praia.

As informações sobre os preços de produtos agrícolas foram difundidas semanalmente pela Rádio através de boletins mensais, que depois passaram a ser trimestrais. A necessidade de melhorar estas informações, bem como estudar a melhor maneira para a sua difusão, fez com que se interrompesse a sua publicação. Esta será retomada em 1990.

Transformação agro-alimentar

Apesar da insuficiente produção agrícola em Cabo Verde, verificam-se perdas consideráveis no período após colheita, com inexistência de possibilidades de conservação dos produtos. Para solucionar o problema, as actividades realizadas incidiram no seguinte:

- Estudo analítico da produção alimentar em todas as ilhas (hortícolas e frutícolas).
- Estado das actividades que vem sendo realizadas por grupos de mulheres sobre transformação tradicional e artesanal, nas ilhas de Santiago, Stº. Antão, Fogo e Boa-Vista.
- Algumas experiências de transformação e valorização do milho no mercado urbano.